

AGENDA 2030: AS ODS ESTÃO PRESENTES NOS PLANOS ESTRATÉGICOS DE DESTINOS TURÍSTICOS?

Marco Aurelio Andrade de Souza^a, Marcia Shizue Massukado Nakatani^b

^aUniversidade Federal do Paraná¹, Curitiba, Paraná, Brasil

^bUniversidade Federal do Paraná², Curitiba, Paraná, Brasil
maandrade39@gmail.com

Palavras-chave: Comunicação Turística, Estratégia, Destinos Turísticos, Sustentabilidade.

RESUMO

Este trabalho teve como objetivo analisar a relação entre os planos estratégicos de destinos turísticos e os objetivos de desenvolvimento sustentável (T4SDGs). Os países estudados foram França, Espanha, Estados Unidos e Brasil, sendo os três primeiros escolhidos por serem os destinos com maior número de desembarques internacionais divulgados pela United Nations World Tourism Organization (UNWTO) entre 2018 e 2019. O Brasil foi escolhido para analisar diferentes contextos e realidades no que diz respeito ao objetivo dos destinos. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica através do Scimago Journal & Country Rank, onde foram priorizados 30 journals que se encontravam em Q1. Utilizamos as palavras chaves “strategic communication” e “marketing plan”, chegando a um total de 20.541 resultados, que foram inseridos e agrupados através do Mendeley e Rayan. Após afunilarmos os trabalhos, foram separados 1052 artigos para a leitura dos resumos. Ao todo, foram utilizados 34 para a pesquisa. O levantamento documental contou com a análise dos documentos oficiais divulgados pelos sites oficiais dos destinos. Para a análise dos planos estratégicos foi elaborado um instrumento de coleta de dados a partir do estudo de Adie e Hall (2020) e a plataforma da Agenda 2030. Através de um quadro comparativo, as principais ODS identificadas nos planos foram às 8, 11 e 17. A Espanha foi o destino que mais elaborou suas estratégias com base nas ODS, considerando os três pilares da sustentabilidade. A França e os EUA não citam a sustentabilidade em seus planos, mas possuem ODS condizentes com suas estratégias de crescimento econômico e educação de qualidade. No Brasil, as parcerias entre o público e o privado foram uma das únicas estratégias que esteve relacionada com a ODS. A partir disso, é possível dizer que as ODS estão presentes nos planos estratégicos de destinos turísticos de forma implícita e/ou explícita.

¹Discente do Curso de Turismo (Bacharelado) da Universidade Federal do Paraná. Voluntário do grupo de pesquisa de Iniciação Científica TURITEC.

²Doutora em Administração pelo PPGADM/UFPR e professora associada na Universidade Federal do Paraná (PPGTUR/DETUR).